



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº. _____, DE 2022

(Do SR. NILTO TATTO)

Requer a realização de Audiência Pública, a ser transformada em Seminário, sobre financiamento das políticas ambientais.

Sr. Presidente,

Nos termos dos art.117, VIII e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicitamos a realização de audiência pública, a ser transformada em Seminário, para debater os caminhos para o financiamento das políticas socioambientais, tendo-se em conta as experiências de gestão dos Fundos já existentes, e com vistas a construir uma nova arquitetura de financiamento, mais abrangente e eficiente. Sugerimos os seguintes palestrantes:

1. Alessandra Cardoso. Assessora Política do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc).
2. Suely Araújo (Coordenadora do Observatório do Clima)
3. Representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
4. Carlos Nobre - Professor da Universidade de São Paulo (USP).
5. Caio Borges (ICS)
6. Adriana Ramos - Representante do Instituto Socioambiental (ISA).
7. Representante do Ministério do Meio Ambiente.
8. Representante do Ministério da Agricultura.
9. Representante da Embaixada da Noruega.
10. Representante da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Quilombolas (Conaq).
11. Representante do Conselho Nacional de Seringueiros.



JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, temos assistido ao avanço de uma grave crise climática, que, aqui no Brasil, soma-se ao desmantelamento da política socioambiental, com uma sucessão de medidas infralegais, de mudanças legislativas, de enfraquecimento institucional, de bloqueios às instâncias de participação, de paralisação na execução de fundos socioambientais e de severos cortes orçamentários. Para enfrentar este quadro e suas consequências, é fundamental que o país ouse na condução da política socioambiental. A falsa oposição entre crescimento e meio ambiente deve ser superada com políticas públicas que coloquem os direitos sócio territoriais no centro de um projeto de superação das desigualdades, de proteção das florestas e da sociobiodiversidade e de fortalecimento da economia e da renda das pessoas.

Para tanto, é preciso pensar estratégias e propostas de retomada da política de financiamento de forma audaz e em bases mais sólidas. Mas isto supõe pensar também um financiamento robusto e estruturado a partir de diversas fontes e com distintos e articulados instrumentos de financiamento. Para contribuir com o debate sobre os caminhos para o financiamento da política socioambiental no Brasil, o Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) organizou recentemente uma série de análises¹, reflexões e painéis de diálogo com o objetivo de apresentar propostas para que fontes destinadas ao meio ambiente se tornem mais funcionais, efetivas e convergentes.

Com intuito de ampliar o debate sobre o tema, e tornar públicos os apontamentos e sugestões advindos da série, propomos a realização de um Seminário na Câmara dos Deputados, reunindo parlamentares, especialistas, representantes de instituições de governo, organizações socioambientais e movimentos sociais. A proposta é aprofundar reflexões e construir coletivamente recomendações para o fortalecimento de cada iniciativa, dada a importância dos mecanismos de financiamento, não só para a

1 <https://www.inesc.org.br/acoes/serie-caminhos-para-o-financiamento-da-politica-socioambiental-no-brasil/> Acessado em 07/10/2022.



promoção das políticas socioambientais, mas também para as ações de enfrentamento à crise climática, que tende a se agravar.

Por fim, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em de outubro de 2022.

Sr. NILTO TATTO

Deputado Federal (PT/SP).

